

SANTANDER MULTI-ESTRATÉGIA

COMENTÁRIO DE MERCADO

O mês de março marcou o fim de um trimestre surpreendente no que toca aos dados económicos globais. A economia dos EUA cresceu 3,4% no 4ºT, com os postos de trabalho a aumentarem em janeiro e fevereiro. Na Zona Euro, o crescimento no 4ºT manteve-se estável e o PMI composto *flash* atingiu um máximo de 9 meses. Este cenário teve um efeito positivo nos ativos de risco, com o S&P500 (+10,6% no trimestre) e o STOXX 600 (+7,8%) a atingirem recordes no trimestre com subidas consecutivas desde janeiro, e que também, se alastrou a outros ativos de risco, com os *spreads* de *High Yield* a estreitarem, o petróleo a subir e as criptomoedas a atingirem valores perto dos máximos históricos. A performance do S&P500 esteve concentrada, essencialmente, nas empresas designadas por 7 magníficas (+17,1%), tendo as remanescente empresas apreciado apenas cerca de 6%. Por outro lado, a performance dos ativos chamados seguros, acabou por sofrer neste contexto, com as obrigações de governos a caírem (US *Treasuries* -1% e Soberanos Euro -0,7%) devido às surpresas na inflação dos EUA nos primeiros meses. Com a contínua resiliência da economia dos EUA, e a indicação da FED que continua sem pressa para efetuar cortes de taxa, os mercados ajustaram as suas expectativas de *Yields*.

GESTÃO DO FUNDO*

A carteira do fundo teve uma performance positiva em março, com os ativos de risco, como as ações, a contribuíram positivamente, nomeadamente os EUA, Europa, Japão e Mercados Emergentes. Na componente obrigacionista, a maior parte dos ganhos foi impulsionada pela exposição a BTP italianos e, em menor medida, à *duration* dos EUA, onde as *yields* desceram sobretudo na parte mais longa da curva. O crédito também teve um bom mês, com os *spreads* de crédito a estreitarem, tendo os ganhos sido impulsionados principalmente pela exposição ao crédito IG e à dívida subordinada. A alocação a ouro, também, contribui positivamente. No mês, aumentou-se a exposição a ações, favorecendo regiões com um ambiente de forte crescimento, ou seja, os EUA, o Japão e ME. A *duration* da carteira permanece em torno dos 4,90 anos.

EVOLUÇÃO (UP)



FONTE: SAM SGOIC,SA; DADOS A 31/03/2024 * Comentário para o fundo Master – Santander Absolute Return M

Sociedade Gestora	Santander Asset Management – SGOIC SA
Sociedade Gestora do Fundo Master	Santander Asset Management Lux. Gerido em parceria com a Amundi Funds
Nome do Fundo	Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Multi-Estratégia
Supervisor	CMVM
Banco Depositário	Santander Totta
Auditor	BDO & Associados, SROC, Lda
ISIN	PTYSBEHM0028
Património	€ 6 Milhões
Moeda	EUR
Data de Início do Fundo	15 de março de 2021
Prazo de Investimento Recomendado	4 anos
Comissão de Gestão (fixa)	0,95% anual
Comissão de Subscrição	0%
Comissão de Resgate	0%
Mínimo de Investimento Inicial	€ 500
Prazo Liquidação	3 dias subscrição e resgate
Liquidez	Diária

RENDIBILIDADE ACUMULADA

Rendibilidades/ Risco	Santander Multi-Estratégia
3 meses (efectivo)	0,95%
6 meses (efectivo)	5,96%
Desde o início do ano (efetivo)	0,95%
1 ano (anualizado)	1,42%
3 anos (anualizado)	-
5 anos (anualizado)	-
Indicador de Risco	1 2 3 4 5 6 7 (-) ▲ (+)

Nível de Risco: Baixo

FONTE: APFIPP; DADOS A 31/03/2024

Aviso:

- Santander Multi-Estratégia: [Dados de rendibilidade da APFIPP de 31/03/2024.](#)
- No que se refere aos Fundos domiciliados em Portugal, com exceção dos Fundos Poupança Ações, dos Fundos Poupança Reforma e dos Fundos de Pensões Abertos, até 30 de junho de 2015, os valores das unidades de participação utilizadas no cálculo já se encontram deduzidos do imposto devido, enquanto que, após 1 de julho de 2015, esses valores são brutos do imposto sobre o rendimento que é devido pelos Participantes no momento do resgate. Assim, os cálculos de rendibilidade que incluam períodos que tenham o seu início antes de 30 de junho de 2015 e o seu fim após 1 de julho de 2015, não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após 1 de julho de 2015.
- As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do indicador sintético de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Risco medido pela volatilidade dos últimos 5 anos (a volatilidade é uma medida estatística que avalia a dispersão dos dados, ou seja, reflete a amplitude das flutuações da Unidade de Participação).
- O nível de risco foi calculado de acordo com o Regulamento (UE) Nº 1286/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho de 26 de novembro de 2014.
- O Fundo Santander Multitaxa Fixa, gerido pela Santander Asset Management – SGOIC, SA.
- O presente documento não dispensa a consulta do prospeto e do DIF do fundo de investimento mobiliário referido, disponíveis em todos os locais e meios de comercialização dos mesmos bem como no site da CMVM – www.cmvm.pt.
- O valor e o rendimento resultante dos investimentos pode descer ou subir e, consequentemente, o valor das unidades de participação pode diminuir ou aumentar dependendo da evolução dos ativos que compõem o fundo, sendo que maiores rendibilidades estão normalmente associadas a maior risco, podendo existir perda do capital investido.
- As rendibilidades apresentadas não incluem qualquer comissão de subscrição ou de resgate, são líquidas de todas as restantes comissões inerentes ao fundo e estão ainda sujeitas ao regime fiscal em vigor a cada momento, descrito em detalhe na respetiva documentação legal do fundo.



Informação SAM: Os mercados financeiros atravessam frequentemente períodos de maior volatilidade e de variações significativas nos preços dos vários ativos (ações, obrigações, etc...). Para mitigar os consequentes riscos de realização de menos-valias é portanto aconselhável que os investimentos sejam diversificados e, para a maioria dos tipos de Fundos de Investimento, sejam realizados numa ótica de médio / longo prazo (3 a 5 anos).

SANTANDER MULTI-ESTRATÉGIA

10 PRINCIPAIS POSIÇÕES*

Ativos Mobiliários	%
AMUNDI PHYSICAL GOLD ETC	4,72%
AMND TOPIX DV ETF(PAR)	4,34%
US TSY 1.375% 10/28	4,19%
BTPS 0.95% 08/30 10Y	4,14%
SPAIN 5.75% 07/32	3,38%
BTPS 4.15% 10/39 15Y	3,12%
BTPS 2.45% 9/33	3,12%
AMUNDI MSCI EMERGG MKT UC ETF-EUR	2,82%
OAT 0% 05/32	1,64%
DBR 0% 02/32	1,55%

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM MOEDA*

Moedas	%
EUR	82,66%
USD	9,10%
GBP	2,02%
INR	1,80%
MXN	1,71%
CHF	1,39%
HUF	1,26%
HKD	-1,14%
SEK	-1,21%
CNH	-1,65%

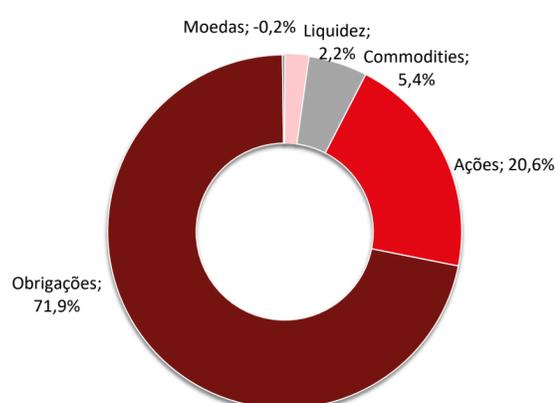
MÉTRICAS*

Carteira	
Nº de ativos em carteira	421
% das 10 maiores posições	33,0%
Duration (anos)	4,90

Performance (Desde Início)	
Percentagem de meses positivos	33,3%
Melhor mês	3,5%
Pior mês	-2,5%

ASSET ALLOCATION*

DISTRIBUIÇÃO DA ALOCAÇÃO (%)

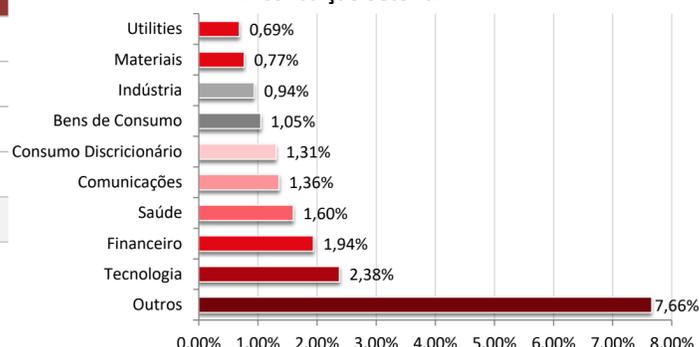


COMPOSIÇÃO DA COMPONENTE ACIONISTA

Distribuição Geográfica

União Europeia	10,0%
América do Norte	8,7%
Europa ex-EU	1,9%
Mercados Emergentes	0,0%
Total Ações	20,6%

Distribuição Setorial

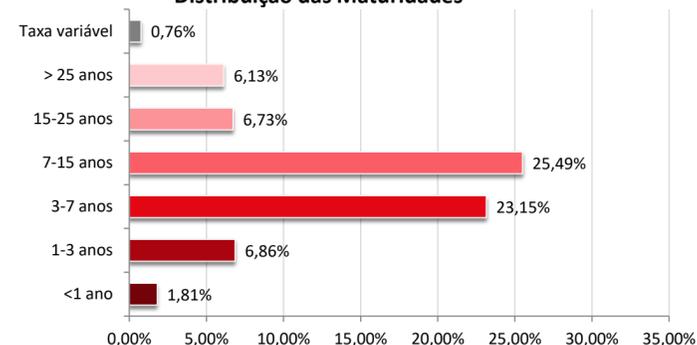


COMPOSIÇÃO DA COMPONENTE OBRIGACIONISTA

Distribuição Geográfica

Ásia ex-Japão	0,5%
União Europeia	47,2%
Emergentes	7,5%
Europa ex-EU	7,8%
Japão	0,6%
América do Norte	7,9%
Outros	0,4%
Total Obrigações	71,9%

Distribuição das Maturidades



*Valores para o fundo master – Santander GO Absolute Return M
Não inclui derivados

FONTE DAS TABELAS: Santander AM Lux
DADOS A 31/03/2024

Aviso Legal: A Santander Asset Management adverte que esta apresentação contém declarações sobre previsões e estimativas. Tais declarações estão incluídas em várias seções deste documento e incluem, entre outras, perspetivas relativas a retornos futuros. Embora estas declarações representem a nossa visão sobre expectativas, certos riscos, incertezas e outros fatores importantes podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes das expectativas. Estes fatores incluem (1) situação macroeconómica, diretrizes governamentais e regulatórias, (2) flutuações nos mercados acionistas locais e internacionais, nas taxas de câmbio e nas taxas de juro, (3) pressões competitivas, (4) desenvolvimentos tecnológicos, (5) mudanças na posição financeira ou capacidade de crédito dos nossos clientes, devedores e contrapartes. Os fatores de risco e outros fatores-chave indicados anteriormente podem afetar negativamente os resultados e expectativas apresentados em relatórios passados, ou que sejam apresentados no futuro, incluindo aqueles submetidos a agências reguladoras e de supervisão.

As informações contidas neste documento foram compiladas a partir de fontes que Santander Asset Management considera fiáveis, ainda que não tenha confirmado ou verificado a sua exatidão. A Santander Asset Management não assume qualquer responsabilidade por qualquer uso das informações aqui contidas, que não constituem recomendações, aconselhamento personalizado, ofertas ou solicitações.

O investimento em fundos de investimento ou outros produtos financeiros mencionados neste documento podem estar sujeitos a riscos de investimento como: risco de mercado, risco de crédito, o emitente e o risco de contraparte, o risco de liquidez, o risco de investimentos em moeda estrangeira e, quando aplicável, os próprios riscos inerentes ao investimento em mercado emergentes. Adicionalmente, se os fundos materializarem seus investimentos em *hedge funds*, mercado imobiliário, *commodities* e *private equity*, podem ser submetidos a riscos de avaliação e riscos operacionais nesses ativos e mercados, bem como os riscos de fraude ou derivados de investir em mercados não regulados ou não supervisionados. As performances passadas não constituem garantia de resultados futuros.

Qualquer menção de tributação deve ser entendida como estando dependente das circunstâncias específicas de cada investidor podendo estas mudar no futuro. É aconselhável procurar aconselhamento personalizado sobre o assunto em causa.

© SANTANDER ASSET MANAGEMENT, SGOIC, S.A.



Informação SAM: Os mercados financeiros atravessam frequentemente períodos de maior volatilidade e de variações significativas nos preços dos vários ativos (ações, obrigações, etc...). Para mitigar os consequentes riscos de realização de menos-valias é portanto aconselhável que os investimentos sejam diversificados e, para a maioria dos tipos de Fundos de Investimento, sejam realizados numa ótica de médio / longo prazo (3 a 5 anos).